

Sindicato denuncia Bradesco no Ministério Público do Trabalho por práticas antissindicais

O Sindicato dos Bancários denunciou o Bradesco, no dia 17 de abril, no Ministério Público do Trabalho (MPT), por violações à liberdade sindical, que ferem as disposições constitucionais do Art. 8º, inc. V, caracterizando-se como práticas antissindicais, que vem ocorrendo sistematicamente na agência centro do banco em Dourados.

Estiveram reunidos com o Procurador do Trabalho, Dr. Jeferson Pereira, os diretores Carlos Longo, vice-presidente, José Carlos, diretor jurídico e Walter Teruo da Fetec-CUT/CN, além da Drª Pietra Iano, do Escritório de Advocacia que assessora o sindicato. Na reunião foi feito um relato detalhado da postura do Bradesco ao procurador.

"Entre as várias arbitrariedades: A convocação de funcionários pela



Reunião do sindicato no Ministério Público do Trabalho

gerência da agência para começarem a sua jornada de trabalho ainda na madrugada, afim de furar a greve da categoria aprovada em assembleia. Neste caso, violando, inclusive o plano de segurança da agência e colocando em risco a vida dos trabalhadores. Além de que, os funcionários

foram orientados a trabalharem escondidos no cofre da agência, para mais uma vez burlar a greve", destaca Carlos Longo

Ainda segundo Longo, "Outra prática antissindical clara cometida foi em retaliação a uma atividade do sindicato realizada no dia 21/03, co-

brando mais segurança nos bancos, onde a gerência "orientou" alguns funcionários a desfiliarem-se em massa do sindicato, oito aderiram ao "apelo" do gerente, inclusive, um deles que se encontrava de férias".

O Procurador do Trabalho, Dr. Jeferson Pereira, se comprometeu a apurar as denúncias e tomar as medidas cabíveis para coibir a prática antissindical do banco e garantir que a liberdade sindical, garantida na Constituição Federal Brasileira seja respeitada pelo banco. Vale lembrar que a direção do sindicato antes de fazer a denúncia esteve reunida com o Gerente Regional do Bradesco no MS em duas ocasiões, uma em Campo Grande e outra em Dourados, cobrando providências, mas até o momento não obteve respostas por parte do representante da empresa.

Dia do Trabalhador

Desde o início do mês de abril, as entidades sindicais e os movimentos populares ligadas ao Comitê de Defesa Popular, entre elas o Sindicato dos Bancários, tem se reunido para discutir uma pauta conjunta em comemoração ao 1º de maio em Dourados, "Dia do Trabalhador"

A programação começa na manhã do dia 27/04 com a palestra "Trabalho Decente" organizada pelo Sindicato dos Bancários. Na mesma data, a noite, acontece uma Audiência Pública na Câmara Municipal, com o tema "Fraternidade e Saúde Pública", organizada pela Igreja Católica. No dia 1º de maio as ações

serão integradas no Parque Antenor Martins (Jd. Flórida), com a participação de todas as entidades, onde serão realizadas varias atividades culturais, educacionais e de informação, exposição de produtos e amostras de filmes todas direcionadas aos trabalhadores.

Durante a semana a programação continua, no dia 03/05 haverá palestra sobre "Saúde do Trabalhador" organizada pelo SISTA/UFGD e no dia 04/05 uma mesa redonda com o tema "Desafios da Classe Trabalhadora" organizada pelo SIMTED/Dourados. A programação na integra está no site do Sindicato.

Assembleia nesta Sexta



Data: 27/04/2012

Horário: 18 horas

Local: Sede do Sindicato

A Central Única dos Trabalhadores do Mato Grosso do Sul (CUT-MS), realiza o seu Congresso Estadual (11º CECUT-MS) nos dias 17, 18 e 19 de maio de 2012 em Campo Grande-MS.

O Sindicato convoca todos os seus associados para participarem da assembleia com a finalidade de eleger delegados para participar do referido Congresso. Conforme os critérios de participação, o sindicato participará com 6 (seis) representantes, sendo 3 (três) delegados natos e 3 (três) eleitos na assembleia desta sexta-feira.

Estará em debate no 11º CECUT-MS: A Conjuntura Estadual e Nacional; Balanço do Mandato; Estratégias; Plano de Lutas; Eleição de delegados para o 11º CONCUT (Congresso Nacional da CUT), além de eleger a nova Direção Estadual e Conselho Fiscal da CUT-MS.

O Banco do Brasil tem de contratar mais

Pág. 02

Caixa não pode prejudicar os empregados

Pág. 02

Funcef: Sindicato apoia Chapa 1

Pág. 03

Previ: Sindicato apoia a Chapa 6

Pág. 03

Sindicato cobra Banco do Brasil

Pág. 04

Taxas de juros continuam a cair

O governo Dilma Rousseff está usando os bancos públicos para forçar a queda do spread bancário e acabar com a farrá dos banqueiros no país. A medida vem dando bons resultados, puxados pelos públicos os bancos privados também começam a reduzir taxas de juros, embora saibamos que o spread ainda é muito elevado e muita gordura ainda pode ser queimada.

Públicos: O Banco do Brasil e a Caixa reduziram, pela segunda vez, os juros para pessoas físicas e jurídi-

cas. As novas taxas entraram em vigor na segunda-feira, 23/04.

No Banco do Brasil, o menor juro pago por pessoa física, o crédito consignado para beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que estava em 0,85% ao mês foi para 0,79%.

Na Caixa, a redução para pessoas físicas abrange os juros mínimos e máximos para empréstimo consignado para aposentados INSS e as taxas mínimas para financiamento de veículos e crédito pessoal.

Categoria quer clareza sobre novos juros



O momento é de boas notícias com a redução dos juros cobrados pelos bancos. Mas, as informações passadas até o momento, principalmente das empresas privadas, ainda não permitem a comparação entre as organizações financeiras, de acordo com avaliação preliminar do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Por isso, o movimento sindical cobra transparência dos bancos na divulgação dos novos valores dos ju-

ros, com informações sobre as taxas mínimas e máximas para cada linha de crédito, antes e depois da redução.

O governo acertou em cheio em utilizar os bancos públicos para forçar o sistema financeiro a baixar os juros e o spread bancário. No entanto, nem todas as modalidades de crédito são atingidas com as medidas. Os representantes dos bancários consideram o corte, especialmente pelos bancos privados, ainda pequeno e restrito.

Para ser um benefício completo, a redução nos juros deve ser ampla, transparente e não somente uma jogada de marketing diante da pressão do governo e da sociedade. O movimento sindical cobra ainda que o Banco Central padronize regras e critérios, para possibilitar aos clientes a comparação entre as taxas de juros dos bancos.

O Banco do Brasil tem de contratar mais



A decisão do Banco do Brasil de baixar os juros é, sem dúvidas, muito boa. Mas, é preciso atentar que, para atender a demanda, a instituição financeira tem de ampliar o quadro de funcionários, evitando assim, o aumento da sobrecarga dos bancários.

O movimento sindical entende que as medidas para baixar o spread bancário são necessárias. No entanto, os empregados já têm de bater outras metas, estabelecidas pelo BB,

logo, o volume de trabalho se multiplica.

Na terça-feira (17/04), por exemplo, o banco bateu recorde na Mesa de Operações da Central de Veículos. Foram mais de 26 mil atendimentos. Na quarta-feira (18/04), a empresa informou que, apenas nos primeiros quatro dias do programa Bom Pra Todos, foram liberados R\$ 1,1 bilhão em crédito para pessoa física. Já as linhas de crédito para pessoas jurídicas cresceram R\$ 2 bilhões.

A queda nas taxas de juros implica no aumento da busca por crédito, ou seja, quanto maior a oferta, maior a procura. Por isso, é necessário admitir mais trabalhadores, a fim de oferecer um atendimento de qualidade para os clientes, além de evitar extrapolação da jornada de trabalho.

Caixa não pode prejudicar os empregados



bancários, já prejudicados com as metas inatingíveis impostas pelo banco e com a redução do pagamento das horas extras.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região lembra que qualquer alteração na jornada de trabalho deve ser comunicada previamente aos bancários. Tem mais, a abertura das agências aos sábados só pode acontecer mediante acordo com as entidades sindicais do país. A medida é, portanto, completamente absurda.

O Secretário de Saúde do Sindicato, Ronaldo Ferreira, lembra que: "a medida do governo é acertada, mas não pode vir acompanhada pelo aumento da exploração ao trabalhador, uma das soluções que defendemos é o aumento das contratações e abertura de novas agências que possam dar conta da demanda crescente".

Importante lembrar que qualquer problema no registro do ponto ou pressão para mudança de horário deve ser comunicado ao Sindicato.

A Caixa reduziu as taxas de juros e o Brasil aprovou. No entanto, o atendimento ao cliente aumentou consideravelmente nos últimos dias e os empregados estão ainda mais sobrecarregados. Para suprir a demanda, a direção da empresa ampliou o horário de funcionamento das agências. Outras, ainda terão de abrir aos sábados.

Entre segunda-feira (23/04) e o dia 11 de maio, as unidades devem abrir uma hora mais cedo, ou seja, às 9h. A medida atinge diretamente os

Chapa apoiada pelo Sindicato vence eleição na Cassi com 31.026 votos



A Chapa 1 - Cuidando da Cassi, apoiada pelo Sindicato dos Bancários de Dourados, pela

Contraf-CUT e pela Fetec-CUT/CN, venceu a eleição para a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, realizada de 2 a 13 de abril. Encabeçada por Mirian Fochi, a Chapa 1 obteve 35,1% dos votos válidos, contra 25,2% da Chapa 5 - Uma nova Cassi e 22,9% da Chapa 3 - Responsabilidade e Experiência.

"Agradeço profundamente a confiança depositada pelos associados da

Cassi e o apoio dos sindicatos e das demais entidades representativas do funcionalismo, com os quais precisamos somar forças para que tenhamos êxito no imenso desafio de tornar cada vez melhor o atendimento à nossa saúde e a de nossos familiares", agradece Mirian Fochi, que é secretária de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT e ex-diretora do Sindicato de Brasília.

Editorial



Garantida pela Constituição Federal de 1988 o exercício da liberdade de organização e atuação sindical vem sendo sistematicamente violado por diversas empresas no Brasil, como exemplo, na agência centro do Bradesco em Dourados.

Na luta de classes entre capital e trabalho, as empresas, entre elas, os bancos, utilizam-se das práticas antissindicalistas com a clara intenção de obstruir, restringir e até impedir a atuação dos sindicatos. Com isso além de violar um princípio constitucional, agridem violentamente a organização da classe trabalhadora.

É inadmissível que o Bradesco que já lucrou apenas neste primeiro trimestre, R\$ 2,793 bilhões, mais um recorde em relação a mesmo período de anos anteriores, lance mão, ainda nos dias de hoje, de tal prática.

Para se contrapor a essa realidade o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, utilizará todos os mecanismos possíveis a fim de evitar mais esta lesão ao direito dos trabalhadores bancários. A denúncia contra a prática do Bradesco, feita na semana passada no MPT é o primeiro passo para coibir essa arbitrariedade.

Essa herança nefasta do capital deve ser execrada e o trabalhador deve denunciar ao sindicato qualquer ação da prática antissindical, que por ventura ocorra em sua agência.

Carlos Alberto Longo
Vice-presidente do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS

Funccef: Sindicato apoia Chapa 1

O Sindicato, a Contraf-CUT e a Fetec/CUT-CN manifestam total apoio à Chapa 1 - Movimento pela Funccef, formada por empregados da Caixa Econômica Federal na ativa e aposentados. As eleições serão realizadas no período de 7 e 11 de maio em todo país.

Os participantes e assistidos escolherão um titular e um suplente para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Funccef.

Os candidatos da Chapa 1 são: No Conselho Deliberativo - Antonio Luiz Fermينو (titular) e Marco



Antonio de Oliveira Moita (suplente). E no Conselho Fiscal - Regina Maria da Costa Brito Pereira (titular) e Fran-

cisco Wagner Dantas Leite (suplente).

O apoio das principais entidades sindicais, como a

Contraf-CUT e a Fetec/CUT-CN, como também do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, se dá principalmente pela capacidade, experiência e luta dos integrantes da Chapa 1.

São pessoas que tem trajetória de luta em favor dos empregados da Caixa. A Funccef é estratégica, pois ela é que garante o futuro dos trabalhadores da empresa. Mais informações e as propostas da Chapa 1, você confere no site do sindicato, ou ainda, direto no site da Chapa 1, acessando: <http://movimentopelafunccef.org.br/>

Previ: Sindicato apoia a Chapa 6



O Sindicato apoia a Chapa 6 - Unidade na Previ nas eleições que ocorrerão de 18 a 29 de maio para a escolha dos representantes dos participantes nos cargos de Administração e Fiscalização e nos

Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro.

"Seus componentes tem compromissos com os interesses dos associados. Além disso, é a única chapa que alia

experiência e renovação, reunindo bancários antes e pós-98, de todas as regiões do Brasil", afirma Carlos Longo, vice-presidente do sindicato e funcionário do BB.

A Chapa 6 é composta, na Diretoria de Seguridade, Marcel Barros. Conselho Deliberativo: Haroldo do Rosário Vieira - Titular e, José Ulisses de Oliveira - Suplente; Rafael Zanon - Titular e, José Souza de Jesus - Suplente. Conselho Fiscal: Odali Dias Cardoso - Titular e, Diusa

Alves de Almeida - Suplente. Conselho Consultivo Plano de Benefícios 1: Waldenor Borges - Titular e, Luiz Alarcão - Suplente. Conselho Consultivo Previ Futuro: Deborah Negrão de Campos - Titular e, Vênica Ângelos de Melo - Suplente.

No site do sindicato você confere a trajetória de cada um dos componentes e, também, o depoimento das principais lideranças do movimento sindical que apoiam a Chapa 6.

Curso de Formação Sindical



O Sindicato realiza nesta sexta e sábado, 27 e 28/04, das 7:30 às 17:30h, Curso de Formação Sindical para toda a diretoria, conselho fiscal e, também, aos delegados sindicais. A realização do curso, com o tema: Concepção, Organização, Gestão e Prática Sindical, está a cargo da Secretaria de Formação Sindical da entidade, coordenada por Laudelino Vieira dos San-

tos e será custeado com recursos da Secretaria de Formação da Fetec/CUT-CN. O evento faz parte da programação do Dia do Trabalhador.

O curso será ministrado pelo educador Helder Molina (foto), Historiador/UFF, Doutorando em Políticas Públicas e Formação Humana/UERJ, professor da Faculdade de Educação/UERJ, mestre em educação/UFF, pós graduado em História do Brasil, educador sindical desde 1993, assessor de formação e planejamento de gestão, pesquisador/estudioso dos temas: Marxismo, Sindicalismo, Trabalho, Educação, Classes Sociais, Estado e Políticas Públicas.

O conteúdo programático do curso será: Elementos

básicos sobre como funciona a sociedade capitalista; Breve história da organização sindical dos trabalhadores no Brasil; Da escravidão, à era Vargas e ao novo sindicalismo; O que é sindicato, Centrais Sindicais. Quem são os atuais centrais sindicais; CUT: História e concepção sindical; Organização por Ramos: Contraf/CUT - História e organização do sindicalismo bancário; Organização por Local de Trabalho: Representação sindical de base; Concepções e práticas do dirigente sindical; Tópicos sobre trabalho decente: Terceirização, precarização e direitos trabalhistas; Tópicos sobre a crise econômica mundial e seus reflexos nas condições de trabalho e direitos dos bancários.

Apoio a outras categorias



O Sindicato participou nesta segunda-feira, 23/04, da atividade de paralisação dos trabalhadores do Poder Judiciário Estadual, coordenada pelo sindicato da categoria, Sindijus/MS. A paralisação de 1 dia foi um alerta dos servidores, que lutam por reajuste salarial digno, contra o desvio de funções, por um Plano de Cargos e Carreiras adequado e, ainda, pela antecipação da data base da categoria para janeiro.

Os trabalhadores distri-

buíram carta aberta a população, informando os motivos da paralisação, bem como alertando a sociedade para uma possível greve por tempo indeterminado a partir do dia 14/05, caso as negociações não avancem.

O Sindicato além de emprestar o carro de som, teve, ainda, a participação dos diretores Raul Verão, presidente e Walter Teruo, representando a Fetec/CUT-CN e Janes Estigarribia pela CUT.

MAIS APOIO: Na quinta-

feira, 19/04, o Sindicato também tornou público, através de nota distribuída a imprensa, o seu apoio e solidariedade ao movimento reivindicatório dos trabalhadores das Policiais Militar e Civil de Mato Grosso do Sul, que também lutam por reajuste salarial e melhores condições de trabalho.

O Sindicato lamenta o descaso do governo estadual com essas categorias que prestam relevantes serviços à população de nosso Estado.

Sindicato cobra Banco do Brasil

Em reunião realizada no dia 05/04 com o Superintendente Regional do Banco do Brasil, Cezar de Col, em Dourados, os diretores Raul Verão, presidente e Carlos Longo, vice-presidente, discutiram vários assuntos de interesses dos trabalhadores.

Entre os principais, a cobrança feita pelos diretores em relação à falta de funcionários e, em consequência, a sobrecarga de trabalho nas agências, em especial as de Caarapó, Rio Brilhante e Jateí.

Outro assunto que esteve em pauta na reunião foi o assédio moral. O Sindicato denunciou ao superintendente as mensagens via celular (torpedos) em horário diferente ao da jornada do bancário e para o celular pessoal do bancário, com cobranças de metas. Foi denunciado ainda o trabalho fora do ponto eletrônico e também em ple-

no gozo de férias.

O superintendente ficou de apurar as denúncias do Sindicato e se comprometeu a tomar providências. O Sindicato estará acompanhando e tomará as medidas cabíveis em casos de reincidência.

O Superintendente cobrou uma posição em relação a possível mudança de horário de atendimento ao público dos bancos em Dourados. O Sindicato argumentou e defende que a simples mudança não trará qualquer benefício ao bancário, frisando, ainda, que a reivindicação do movimento sindical é pela ampliação do horário de atendimento dos bancos, com dois turnos de trabalho, garantindo e ampliando assim o número de empregos no setor e que qualquer posição do Sindicato passará por decisão da categoria em assembleia.

CAMPEONATO DOS BANCÁRIOS Decisão no Suíço

O 25º Campeonato dos Bancários de Futebol Suíço só volta a ter rodada no dia 05 de maio. A paralisação aconteceu em virtude do feriado de Tiradentes na semana passada e neste sábado, 28/04, em razão da participação dos diretores do sindicato no Curso de Formação Sindical.

A competição retorna no dia 05/05, com a última e decisiva rodada da primeira fase, onde as equipes do Bradesco de Rio Brilhante e o Santander disputam a última vaga para a classificação direta para o quadrangular final da competição.

A classificação até o

momento apresenta a equipe do Itáú/CEF na liderança com 7 pontos e saldo de (4) gols, seguida do Bradesco (A) também com 7 pontos, mas com saldo de (3) gols. Na terceira colocação aparece o Santander com 4 pontos e (1) gol de saldo, seguida pelo Bradesco de Rio Brilhante, também com 4 pontos, mas com saldo negativo de (-1) gol e na quinta e última colocação está o Bradesco(B) que não pontuou na competição.

A rodada do dia 05/04 acontece no campo do sindicato com os seguintes jogos: às 08:30h - Itaú/CEF X Santander e às 09:30h - Bradesco (A) X Bradesco (B).